



## **ATA DA 39ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL**

Nos dias cinco e seis de novembro de dois mil e vinte e dois, nas dependências do Seminário Menor Jesus, o Bom Pastor, em Diamantino, Mato Grosso, realizou-se, conforme previsto em calendário, a trigésima nona Assembleia Diocesana de Pastoral. Na ocasião, fizeram-se presentes o bispo diocesano, Dom Vital Chitolina, scj, o vigário geral e coordenador diocesano de Pastoral, padre Rodrigo Adalberto de Oliveira, demais presbíteros, consagradas, seminaristas, leigos e leigas representantes das diversas paróquias, movimentos e pastorais da Diocese. No primeiro dia, sábado, cinco de novembro, às nove horas e trinta minutos, deu-se início à Assembleia com o credenciamento dos participantes. Após isso, o Instituto Missionário Secular Sagrado Coração de Jesus, conduziu, com cantos de animação, a acolhida deles. Em seguida, padre Rodrigo dirigiu aos presentes uma afetuosa palavra de acolhida, convidando todos a bem viver estes dias de assembleia, em que se refletirá, em comunhão com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e com o Planejamento Pastoral do Regional Oeste dois, o pilar da ação missionária. Depois, também com cantos de animação, foram apresentadas as quatro foranias da Diocese com suas paróquias, presbíteros e agentes pastorais. Padre Luciano Braga Simplício, reitor do Seminário Menor, tomando a palavra, acolheu os presentes, deu as devidas orientações sobre o funcionamento da casa de

formação, e enfatizou a importância da Assembleia para a caminhada pastoral da Diocese, sendo uma oportunidade para bem viver a sinodalidade e a missão. Após sua fala, o seminarista Vinicius Pimentel Baquer, secretário de pastoral, apresentou a pauta prevista para a assembleia, enfatizando que ela será um encontro tanto avaliativo como deliberativo. Dando continuidade aos trabalhos, fez-se a oração inicial que rezou o sexto encontro do subsídio para reflexão e oração em família do Regional Oeste dois. Em seguida, o Bispo Diocesano manifestou a alegria que é para toda a Diocese realizar sua trigésima nona Assembleia de Pastoral, pois tal organismo revela a comunhão da Igreja diocesana com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB e com o Regional Oeste dois. Dom Vital enfatizou que a Assembleia é fruto de uma caminhada iniciada já na Assembleia anterior com seus desdobramentos, salientando que a fase diocesana em preparação ao Sínodo dos Bispos foi um importante processo de escuta e comunhão, em que todas as nossas paróquias, seus pastores e fiéis puderam refletir sobre a realidade da Igreja e de sua missão. Sobre isso, lembrou, ainda, que o relatório conclusivo da fase diocesana, unido ao relatório construído pelas outras dioceses do Regional e do Brasil, convergiu na elaboração de um relatório continental, que comporá o instrumento de trabalho do Sínodo dos Bispos previsto para outubro dois mil e vinte e três. O bispo expôs, também, os ecos da *Visita ad Limina Apostolorum*, ocorrida no último mês de setembro, e o importante encontro ocorrido com os diversos Discatérios e, sobretudo, com o Papa Francisco, que reconheceu o exímio trabalho da Igreja Católica no Mato Grosso e incentivou a perseverança e fidelidade de nossos Bispos, exortando-lhes: “não tenham medo”. Dom Vital

chamou a atenção para o terceiro ano vocacional do Brasil que celebraremos a partir do mês de novembro, na Solenidade de Cristo Rei do Universo, apresentando, oportunamente, o Seminarista Vinicius e o Diácono Guilherme, que, no dia dezesseis de dezembro, serão ordenados Diácono e Presbítero, respectivamente. Após essa fala, com uma oração, o Bispo abriu, oficialmente, os trabalhos da assembleia, convidando a todos, apesar dos desafios do tempo presente, a sempre perseverarem na oração e na comunhão. O secretário de pastoral, o seminarista Vinicius, apresentou a conclusão da trigésima quarta Assembleia de Pastoral do Regional Oeste dois, realizada nos dias dezessete e dezoito de setembro, no Centro Nova Evangelização – CENE, em Cuiabá. Na ocasião, foi retomada a caminhada pastoral do Regional ao longo do corrente ano, enfatizando a realização do curso de Doutrina Social da Igreja, da Campanha da Fraternidade e a implementação da Pastoral da Educação. O assessor da referida assembleia, padre Jean Paul Hansen, do setor campanhas da CNBB, salientou que as reflexões e ações desdobradas do pilar da caridade, não se encerram no término de dois mil e vinte e dois, uma vez que a caridade e a missionariedade caminham juntas. Após isso, o seminarista Vinicius, apresentou o Documento de Santarém, que iluminará a ação pastoral da Igreja no Brasil, no biênio de dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco. Por fim, recordou aos presentes a realização do décimo quinto Intereclesial das CEB's que acontecerá em Rondonópolis em julho de dois mil e vinte três. Os trabalhos da manhã, foram concluídos com a bênção do Bispo Diocesano e o almoço. Às treze horas e trinta minutos foram retomadas as atividades com a animação e a acolhida dos participantes. Em seguida, realizou-se, por forania, a apresentação

das ações pastorais desenvolvidas nas paróquias e suas comunidades ao longo do corrente ano, com ênfase naquelas que tocam o pilar da caridade. Padre Arlindo Adriano dos Santos expôs os trabalhos realizados na forania de Arenápolis, com destaque para as visitas aos encarcerados, o acompanhamento e a distribuição de refeições aos idosos, a doação de cestas básicas, as confraternizações partilhadas nas festividades dos padroeiros e a arrecadação de alimentos em datas comemorativas para a doação aos empobrecidos. Padre Júlio César Lima César recordou que as atividades caritativas são acompanhadas da evangelização e atendimento sacramental. Padre Sebastião Pedro da Cruz, vigário da forania de Diamantino, chamou a atenção para as atividades da pastoral da criança e dos idosos. Enfatizou o acompanhamento aos assentados, o projeto famílias restauradas, as visitas missionárias, a criação de um fundo social para o socorro dos necessitados e o atendimento das vítimas das enchentes na cidade de Diamantino. Padre Antonio Mendes, tomando a palavra, recordou, entre outras ações, que a paróquia Imaculada Conceição erigiu duas novas comunidades. O vigário forâneo de Lucas do Rio Verde, padre André Luis Leme Marana, destacou a instituição do centro social Irmã Laura, que abraça diversas atividades como o projeto família restauradas, banco do leite e a fraldaria São José. A associação terapêutica, o bazar paroquial, as gincanas catequética e familiar, a reativação do apostolado da caridade, o projeto Osvaldinho e o futebol solidário foram, de igual maneira, destacados. Padre Alisson José Perboni recordou o projeto laços de amor, que atende às gestantes da pastoral da criança, e o projeto risos de graça, que atende às crianças, aos idosos e aos enfermos. Na forania de Tangará da Serra, Frei Eduardo Luis Canali, vigário

forâneo, Frei Paul Kroetz, Frei Luciano de Souza Santos e padre Saulo Luiz Luzini destacaram a parceria entre o movimento lareira e a pastoral da criança no atendimento aos menos favorecidos, e, também, a realização das missões populares, a instalação de novas comunidades, o projeto mulher esperança, a instalação das pastorais da pessoa idosa, da saúde e da sobriedade, o grupo de serenatas, a pastoral carcerária, o bazar permanente, a assistência de diversas famílias com alimentos e produtos de limpeza, o atendimento, em parceria com a polícia militar, às vítimas de violência doméstica, a assistência psicológico gratuita, bem como a casa terapêutica. Ao término das exposições, Dom Vital salientou a importância da nova dinâmica das apresentações com a valorização das foranias da Diocese. O bispo solicitou ao padre Sebastião que apresentasse à assembleia o projeto da banca da honestidade, que acontece diariamente na Paróquia São José, em São José do Rio Claro. Padre Rodrigo, fazendo uso da palavra, apresentou o padre João Brito de Oliveira, assessor da Assembleia, recordando sua experiência na Amazônia, na Igreja-irmã de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Padre João iniciou sua exposição acerca do programa missionário nacional, propondo uma diferenciação entre as expressões missão e ação missionária. Segundo ele, a missão é uma ação de Deus que se comunica e se revela ao mundo através de Jesus Cristo. A ação missionária, por sua vez, são as ações que, a partir da Igreja, se realizam dentro da comunidade de fé, em atenção e resposta a cada contexto particular. Toda ação missionária, rompendo com o egoísmo, desdobra-se do altruísmo, ou seja, da atitude em se colocar no lugar do próximo. O assessor salientou que o objetivo geral do programa missionário nacional é evangelizar a partir de Jesus Cristo, sendo uma

Igreja sinodal, com preferencial opção pelos mais pobres, aberta a todos os povos e culturas, combatendo os preconceitos e irradiando, à semelhança do Bom Samaritano, o amor de Deus. Além disso, seu objetivo dedica-se, ainda, a favorecer a animação e a formação missionária, fomentando o compromisso profético-social, em peregrinação, com Maria, rumo ao Reino definitivo. Em seu aspecto teológico, o assessor ressaltou que a missão tem sua origem na Santíssima Trindade, pois, partindo do amor e do desígnio do Pai, tem sua plenitude em Jesus Cristo, que comunica através de sua própria vida a Boa Nova, e no Espírito Santo que é o grande protagonista da missão. Padre João Brito, ao refletir sobre a espiritualidade do seguimento de Jesus Cristo, destacou que ela tem sua origem e seu sustento na escuta da Palavra de Deus, na vida sacramental, sobretudo, na Eucaristia, como fonte de comunhão para todos, na caridade apostólica, no testemunho profético dos mártires, na santidade de vida e na abertura e disponibilidade à missão *ad gentes*. Ainda, em sua exposição, o assessor salientou que, entre as prioridades e projetos propostos pelo programa missionário nacional, estão a formação e a animação missionária, a missão *ad gentes* e o compromisso profético-social. Terminada a partilha do assessor, os participantes se dirigiram aos jardins do seminário para o coffee break. Após o intervalo, os trabalhos foram retomados com cantos e animação. Em seguida, através da exibição de um breve documentário, fez-se a memória dos dez anos de realização das santas missões populares na Diocese. Na esteira, alguns participantes memoraram a experiência pessoal vivida durante o tempo das santas missões. A senhora Ivonete, recordando os frutos colhidos, incentivou a necessária retomada de ações missionárias na Diocese. Padre Sebastião,

ênfâtizou o quanto as santas missões populares marcaram sua caminhada vocacional. O senhor Claucir reconheceu que uma das boas recordações das santas missões foram as semanas missionárias e a oportunidade de conhecer e evangelizar em outras paróquias e contextos. Dom Vital, tomando a palavra, expôs a importância das santas missões para o seu pastoreio, contribuindo para aproximá-lo das famílias durante as visitas missionárias. A Irmã Elanda salientou que, ainda hoje, na Paróquia São Cristóvão, em Campo Novo do Parecis, é viva a memória das santas missões populares e que entre os frutos gerados, criou-se o grupo de serenatas e perseverou-se nas visitas missionárias. Padre Luciano memorou os retiros e as semanas missionárias, afirmando que tais celebrações contribuíram para a consciência eclesial e missionária do povo de Deus. Não obstante, a senhora Cida destacou a alegria de ser missionária, a Irmã Sarvelina, a importância de reverenciar o caminho missionário diocesano percorrido até aqui e o padre Rodrigo recordou das paróquias e foranias que foram instaladas e dos movimentos e pastorais que foram criados neste período. Concluindo a memória das santas missões populares, durante o canto, o círio pascal e outros símbolos foram entronizados na assembleia, recordando as celebrações vividas durante as santas missões populares. Os presbíteros presentes acenderam no círio pascal algumas velas, com as quais iluminaram as velas dos demais participantes, recordando que a missão, iniciada pelo Cristo-Luz, se faz urgente na vida de tantos homens e mulheres que, ainda hoje, vivem na escuridão existencial. Em procissão, os participantes dirigiram-se ao cemitério do Seminário, memorando os missionários e missionárias falecidos, retornando, após um breve instante de oração, ao auditório. Após essa oração, Padre João Brito iniciou sua segunda

exposição, apresentando as orientações pastorais previstas para o próximo ano, em atenção às Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, sobretudo, naquilo que toca o pilar da ação missionária. O assessor, utilizando-se da metáfora da casa, destacou que ela é um espaço propício para o aprofundamento dos laços humanos, da personalização, da cooperação entre todos, da proximidade, da partilha e do bem querer. E, por isso, esta linguagem é assumida e atualizada pela Igreja, enquanto Comunidade Eclesial Missionária, em sua ação evangelizadora. Além disso, constatou-se que, frente ao mundo cada vez mais urbano, novos areópagos, como a pluralidade religiosa, as redes sociais e as juventudes, desafiam e iluminam a evangelização, exigindo da Igreja, uma ação pastoral originada de uma autêntica experiência do amor de Deus, capaz de gerar esperança e uma consciência sempre mais missionária. Padre João destacou que o pilar da ação missionária se centra sob a valorização da pessoa, em suas mais diversas realidades. Também, enfatizou ele, a importância de criar e fortalecer os conselhos missionários, sobretudo, o COMIPA, de conhecer as Pontifícias Obras Missionárias - POM, de compreender e concretizar o projeto missionário nacional, de lançar um olhar de esperança para a Amazônia, compreendendo-a como um Dom de Deus e de valorizar a devoção mariana e as práticas de piedade popular. Em seguida, padre Odilo Hoepers, tomando a palavra, ressaltou que toda experiência missionária nasce do encontro pessoal com Jesus Cristo. Salientou, também, a partir de sua experiência missionária na Angola, que toda ação missionária não tem por objetivo levar Deus a ninguém, pois, antes do missionário chegar, Deus já estava lá. Na sequência, padre João Paulo Moreira Santos, partilhou de sua experiência missionária na Diocese e de



quão frutuoso tem sido para o seu ministério esta oportunidade, que consiste em ser um sinal de Deus no meio do povo. Após esta fala, padre Rodrigo e o seminarista Vinicius orientaram os trabalhos em grupo, que se tratou de refletir e apresentar sugestões, a partir dos eixos da formação, espiritualidade e ação, com o intuito de elaborar um projeto de ação missionária diocesana para o ano de dois mil e vinte e três. Para tanto, cada forania reuniu-se com os seus delegados e, após refletirem o material elaborado pela coordenação diocesana de pastoral, submeteram quatro propostas à secretaria da assembleia, contemplando a Diocese, a paróquia e suas comunidades. O primeiro dia da assembleia encerrou-se com o jantar e o descanso. No segundo dia, domingo, seis de novembro, os trabalhos iniciaram-se às seis horas e trinta minutos com a Santa Missa da Solenidade de Todos os Santos, presidida por Dom Vital, Bispo Diocesano, seguida do café da manhã, servido aos participantes nos refeitórios do Seminário Menor. Após a refeição, no auditório, os trabalhos prosseguiram com a animação e a leitura da ata do primeiro dia da Assembleia. Em seguida, cada uma das quatro foranias socializou as reflexões e propostas dos trabalhos em grupo desenvolvidos no dia anterior. A forania de Arenópolis sugeriu a realização de formações bem como de um retiro missionário, em nível forânico, promovidos pelo COMIDI. Indicou, também, a celebração das grandes semanas missionárias, recordando os dez anos das santas missões populares. A forania de Tangará da Serra expôs a necessidade de se formar e instalar a juventude missionária e a pastoral da visitação. Também, sugeriu a realização de retiros missionários em níveis tanto paroquial como forânico e a organização da Pascom no âmbito diocesano, forânico e paroquial. A forania de Lucas do Rio Verde, por

sua vez, indicou a realização de formações e espiritualidades com a juventude em nível de forania; a criação e o fortalecimento dos COMIPA's, bem como a realização de ações concretas por cada uma das pastorais e movimentos paroquiais. Ainda, sugeriu que parte das arrecadações da Campanha da Fraternidade sejam destinadas as ações missionárias e que, nas paróquias, sejam amplamente divulgadas as formações e demais atividades missionárias costumeiramente programadas. A forania de Diamantino propôs a realização de celebrações junto às famílias, a implementação e o fortalecimento da infância e adolescência missionária - IAM, a revitalização dos grupos de família e a organização das comunidades eclesiais missionárias - CEM. Acerca da proposta de criação de uma nova forania, registra-se que foi unânime e favorável nos grupos de trabalho sua ereção. Em seguida, padre Rodrigo e o seminarista Vinicius apresentaram à assembleia algumas propostas e encaminhamentos pastorais para o ano de dois mil e vinte e três, que foram refletidos pela coordenação diocesana de pastoral, pelos vigários forâneos e pela coordenação executiva do COMIDI. Padre Rodrigo apresentou uma proposta de reconfiguração das foranias da Diocese, que ficarão assim organizadas: forania de Lucas do Rio Verde: Lucas do Rio Verde, Tapurah, Ipiranga e Itanhangá. Forania de Diamantino: Diamantino, São José do Rio Claro e Nova Maringá. Forania de Arenápolis: Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Denise e Alto Paraguai. Forania de Tangará da Serra: Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis e Sapezal. Forania de Nova Mutum: Nova Mutum e Santa Rita do Trivelato. Após a exposição, o coordenador diocesano de pastoral, acolhendo as considerações dos presentes, submeteu a proposta à assembleia, que a aprovou com louvor. Em

seguida, foi aprovado o plano diocesano de ação missionária para o ano de dois mil e vinte e três, sendo composto de dois eixos fundamentais, Diocese e paróquias, e três pistas de ação. A nível diocesano, estabeleceu-se a realização de retiros missionários por foranias, a criação do setor juventude, com ênfase na juventude missionária, e a interação entre as paróquias da forania, por ocasião das semanas missionárias. A nível paroquial, decidiu-se pela instituição do COMIPA, a setorização das paróquias e o fortalecimento dos grupos de família, a partir do roteiro para reflexão e oração em família do Regional Oeste dois, estes após a realização dos retiros missionários. Também, a instituição da juventude missionária e a realização das ações missionárias com visitação nas paróquias. Após isso, abriu-se a fala à Assembleia, quando se ressaltou, entre outras considerações, a necessidade de repensar a nomenclatura da semana missionária. O seminarista Vinicius salientou que as propostas de ação estão organizadas de maneira processual, a serem celebradas, com grande fervor, em toda a Diocese ao longo do próximo ano. Terminada as demais considerações, Dom Vital enfatizou a importância deste momento diocesano para a caminhada pastoral e missionária da Diocese. Dando continuidade aos trabalhos, algumas pastorais e movimentos, devidamente representados, socializaram com a assembleia suas atuais ações, bem como o planejamento para o próximo ano. Na ocasião, fizeram o uso da palavra as seguintes pastorais e movimentos diocesanos: Pastoral Familiar, Pastoral da Pessoa Idosa, Renovação Carismática Católica, Pastoral da Criança, Pastoral Carcerária, Terço dos Homens, Ministério da Catequese, Pastoral da Comunicação, Serviço de Animação Vocacional - SAV e o Movimento Sacerdotal Mariano. Em seguida, o coordenador de pastoral,

padre Rodrigo, apresentou o calendário diocesano de pastoral, em construção. Lembrou ele da necessidade de se considerar, respectivamente, as atividades em nível regional, diocesano e paroquial, de modo a sustentar a comunhão eclesial e o bom êxito das ações pastorais previstas. Também, considerando a sugestão da coordenação diocesana de pastoral, foi aprovado, em assembleia, que, a partir de dois mil e vinte e três, cada pastoral, movimento e ministério diocesano poderá utilizar, gratuitamente, duas vezes do centro diocesano de pastoral para a realização de seus encontros, cabendo aos presbíteros, em reunião, definir as taxas para os eventos excedentes. Após isso, com a oração conclusiva, que rezou o quarto encontro do subsídio para reflexão e oração em família do Regional Oeste dois, seguida da bênção do Bispo Diocesano e do almoço, encerraram-se os trabalhos da trigésima nona assembleia diocesana de pastoral. Assim, para que conste, entre os anais diocesanos, esta assembleia, lavrou-se a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Bispo Diocesano, pelo coordenador diocesano de pastoral e outros participantes.

+ Vital Antônio, scj